



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO**

---

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0038/2022**

Outorga o Título de Cidadão Honorário de Fortaleza ao Senhor José de Ribamar Barros Oliveira, na forma que indica.

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:**

**Art. 1º** Fica outorgado ao Senhor José de Ribamar Barros Oliveira o Título de Cidadão Honorário de Fortaleza.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM**  
\_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2022.

**Vereador Lúcio Bruno**  
Partido Democrático Trabalhista - PDT

27 ABR 2022

19 de 35



## **CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO**

---

### **JUSTIFICATIVA**

Nascido em Codó/MA, no dia 10 de maio de 1959, José de Ribamar Barros de Oliveira se considera mesmo filho de Caxias, cidade também maranhense, onde viveu maior parte de sua infância. Em uma casa modesta Ribinha, como era chamado pelos familiares, vivia com o pai José Alves de Oliveira, a mãe Rozenir Barros Galvão e mais cinco irmãos. O pai era barbeiro, ofício com o qual conquistava o sustento da família, mas também dividia suas horas dedicando-se à música. José tocava bandolim, violão e cavaquinho. Não é de se admirar que o amor pela música esteve presente desde cedo na vida do menino Ribinha.

Na adolescência, Ribamar mudou-se para Santa Luzia/MA, juntamente da sua família. Seu José havia conseguido um emprego novo como enfermeiro e apostou na mudança para melhorar a vida da família. José de Ribamar não ficou contente com a mudança, mas não havia opção de escolha e junto com os pais viajou rumo à nova cidade.

Nessa época o desejo pela mudança de vida acendeu em Ribamar. A cidade era atrasada, o clima chuvoso não lhe agradava e os amigos começavam a migrar para outras cidades. Era o tempo áureo do garimpo e essa era considerada por muitos a grande chance de mudar de vida, enriquecer e "virar homem de verdade". Mas o garimpo não estava nos planos de Ribinha. A ideia nunca lhe despertou interesse. Esse definitivamente não era o seu sonho de um futuro próspero.

Foi então que com seus poucos 16 anos, José de Ribamar rumou para a viagem que mudaria sua vida para sempre. Em segredo viajou para a casa de seu querido tio Mundico, que ainda vivia em Caxias. Depois de uns dias conseguiu com o tio um dinheirinho para voltar pra casa. Mas seus planos eram outros. Com o pouco que tinha dentro de uma mala de madeira seguiu viagem para São Luiz.

Na rodoviária da capital maranhense o menino Ribinha sonhava com São Paulo. Cidade grande, cheia de oportunidades, que enchia seus olhos nas imagens que via pela televisão. Seria lá que ele conseguiria conquistar todos os sonhos que a tempos rodavam seus pensamentos. Mas não seria daquela vez que o sonho de ir para São Paulo se concretizaria. O dinheiro era pouco. A maior e mais distante cidade onde ele poderia chegar com aqueles cruzeiros era Fortaleza. Sem mais delongas seu destino estava traçado. Naquele bilhete de ônibus da empresa Expresso de Luxo.

Na noite de 11 de outubro de 1975 José de Ribamar chegou na capital cearense. A euforia se misturava a uma imensa vontade de vencer. Ribamar estava realmente deslumbrado com a cidade grande. Passeando pelas ruas do centro ele não perdeu o foco de encontrar logo em emprego, pois era esse seu maior interesse no momento. De barbearia em barbearia recebeu diversos não. O barbeiro era jovem demais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO

---

Após uma breve conversa com o Seu Moraes, proprietário de uma barbearia próxima à Santa Casa, o homem anunciou: era ali que Ribamar teria seu primeiro emprego e um lugar para viver. Ele cuidaria da limpeza da barbearia e faria pagamentos para o dono do local. A noite dormiria no comércio com Dico, outro aspirante a barbeiro.

Na barbearia José de Ribamar varria o chão, cuidava de tudo, aprendeu a lavar cabelo, fazia tudo que seu Moraes pedia. Seu Moraes não era barbeiro. Era apenas dono do lugar. O oficial do exército e ex-vereador de Fortaleza, apenas alugava as cadeiras para os barbeiros trabalharem e passava nos finais de semana para receber o dinheiro.

Nos passeios pela Emcetur José de Ribamar gostava de sentar no bar "O barriga" do Seu Ribeiro para tomar guaraná Antártica. Em uma dessas visitas os dois começaram uma amizade. O bar era ponto de encontro de outros barbeiros que trabalhavam em um salão famoso na cidade, o Barbosa Cabeleireiros. E foi em uma dessas noites que o Seu Ribeiro apresentou Ribamar ao irmão do dono do salão, Lemos. O velho amigo referendou o trabalho do jovem barbeiro e Lemos prometeu apresentá-lo ao empresário.

O Barbosa Cabeleireiros funcionava no primeiro shopping da cidade, o Center Um. O local era chique e atendia clientes das mais altas sociedades cearense. Lemos titubeou em apresentar o jovem rapaz ao irmão. Suas roupas eram tão simples, ele era tão tímido. Mas Ribamar já havia chamado a atenção do Barbosa, que prontamente lhe chamou para conversar. A conversa foi curta e decisiva: Ribamar a partir daquele dia seria o *office boy* do salão. Além disso ele varreria o chão, limparia os espelhos e lavaria cabelos. O prático Barbosa ainda resolveu imediatamente que o jovem passaria a viver na casa de uma de suas funcionárias, a Angelita, e assim estava solucionado o problema de moradia de Ribamar. Em 26 de março de 1976 a vida do menino maranhense tomava mais uma vez um rumo inesperado.

Barbosa motivava muito os sonhos de Ribamar, que nas horas vagas intensificava seu aprendizado e aos poucos ia se tornando um barbeiro de verdade. Lemos, que agora se tornara seu amigo, ajudava com dicas e ensinamentos. Foi ele também que o batizou com o nome profissional Barros, como é conhecido até os dias de hoje.

O tempo passou e em 27 de agosto de 1977 Barros fez sua primeira viagem para a cidade dos seus sonhos, São Paulo. Ele e Lemos foram estudar com o maior e mais famoso cabeleireiro do momento, o Jassa, que era amigo de Barbosa. A cidade era ainda mais incrível do que ele havia imaginado em suas fantasias. A modernidade encantou o jovem Barros que estava decidido que realmente seria ali a cidade onde viveria em seu futuro. Hospedados no Hotel Comodoro, Barros e Lemos viveram dias de sonhos na cidade da garoa. Foram dez dias de aprendizado intenso e muita



## **CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

### **GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO**

---

diversão. Lá compraram equipamentos novos, roupas modernas e voltaram para o Ceará com os sonhos renovados.

Foi nessa época que Barros conquistou sua primeira cadeira no Barbosa Cabeleireiros, ele agora se tornara oficialmente profissional da equipe do famoso salão. É nessa época que conheceu e passou a atender clientes que até hoje o acompanham: Inácio Barreira, Francisco Antônio de Brito, Davi Sanford, Marcos Pinheiro e tantos outros. No mesmo ano de 1977, Barros já passou a morar sozinho em um apartamento no bairro Edson Queiroz e comprou o seu primeiro carro, um fusca 73.

Em 1978 participou do Campeonato Norte Nordeste de Cabeleireiros, que aconteceu no Ginásio Paulo Sarasate. Ganhou o terceiro lugar na disputa, o troféu e lugar garantido no Campeonato Sulamericano que aconteceria logo mais no Estádio do Pacaembu em São Paulo. Barros estava em ecstasy! Finalmente seus sonhos estavam se tornando realidade. A premiação deu novo status na sua profissão e sua clientela foi aumentando cada dia mais. Ainda em 1978, em São Paulo, Barros foi agraciado no campeonato Sulamericano como o cabeleireiro mais jovem da disputa e apresentado como futura estrela da profissão. Seu futuro promissor já era anunciado pelos maiores profissionais do ramo. Em São Paulo os amigos Barros e Lemos mergulharam em mais 10 dias de aprendizado intenso no salão do Jassa, aprendendo novas técnicas e absorvendo tudo o que o grande cabeleireiro tinha para ofertar.

Em 1983 os sonhos de José de Ribamar criaram corpo e sua vida mudou mais uma vez. Com Lemos, Francisco e João, colegas do Barbosa Cabeleireiros, fundaram o VIP cabeleireiros, salão que fez história na cidade nas décadas de 80 e 90. O salão que inicialmente tinha suas portas abertas no Shopping Aldeota, na Praça Portugal, mudou-se para o Centro Comercial Casablanca, onde funcionou até seus últimos dias.

Em 1984 Barros casou-se com Maria das Dôres Araújo, a Dadá, mãe de suas duas filhas. Marília nasceu em 1986 e Marina em 1990.

O VIP cabeleireiros era sucesso absoluto. Mas os desafios profissionais agora eram outros. Além de cabeleireiro, Barros agora era empresário. As demandas eram muitas. Gerir pessoas era atividade nova na vida dos amigos. Ao longo dos anos alguns foram desistindo da sociedade e por fim restaram Barros e Francisco. A parceria durou até 1999, quando Barros decidiu galgar mais um passo em sua carreira.

Em 1999 Barros partiu para seu novo salão, dessa vez sozinho. Na Avenida Dom Luis, 880, ele fundou um salão grande, com diversos serviços, com uma nova equipe, ofertando novos serviços e atendendo a um novo público, cada vez mais exigente. Foi nessa época, mas precisamente em 2001, que conheceu sua nova esposa Ira Acioly, com quem é casado até os dias de hoje.

Em 2010 um novo upgrade acontece na carreira de Barros. Ele inaugurou seu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO**

primeiro salão em um shopping da cidade, no coração da Aldeota. O novo Barros Cabeleireiros abriu suas portas em abril de 2010 no Shopping Pátio Dom Luis.

Nesses quarenta e quatro anos de carreira Barros conseguiu realizar os sonhos do menino Ribinha, que fantasiava com uma vida brilhante sentado na beira do riacho. Durante os longos anos acompanhou as diversas fases da vida de seus clientes e suas famílias. Cortou o cabelo de bebês para o batizado, depois quando tornavam-se doutores do ABC, raspou a cabeça deles quando passavam no vestibular, estava presente em suas formaturas, arrumo-os para seus casamentos e por fim, passou a cortar o cabelo de seus filhos. Os clientes tornaram-se amigos. E os sonhos? Eles não acabaram. Essa história ainda vai continuar.

Diante do exposto, por entender justa e necessária a presente propositura, solicito o apoio de meus pares.

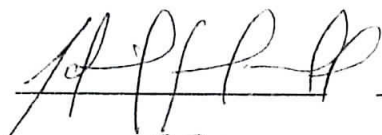


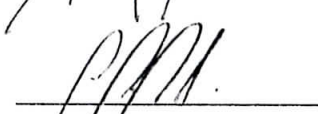
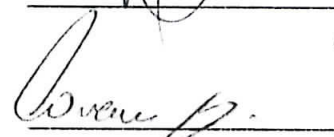
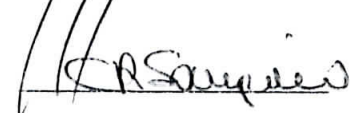
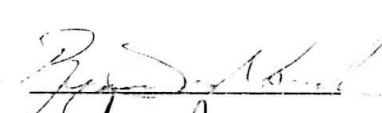
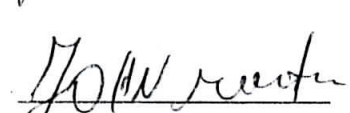
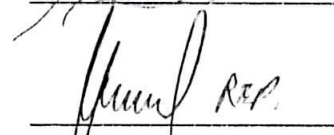

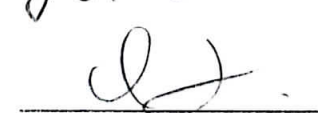
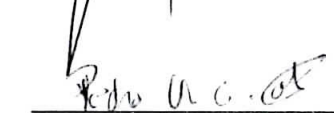

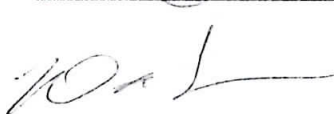

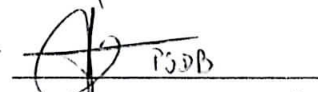
**Vereador Lúcio Bruno**  
Partido Democrático Trabalhista - PDT



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DO VEREADOR LÚCIO BRUNO**

---

SUBSCREVEM ESTA PROPOSITURA:

		
		Adriana Gerônimo
		Correio Neto - PI
		
		
		
Kátia Rodrigues	